

NOTÍCIAS da Misericórdia



Santa Casa
da Misericórdia
75anos
ao serviço
da comunidade



Sobral
de Monte
Agraço



Graças ao seu apoio, continuamos a melhorar a capacidade de reabilitação e a qualidade de vida dos nossos residentes!

Com os resultados do Mealheiro Solidário 2024, investimos na aquisição de equipamentos de reabilitação e na melhoria do espaço do nosso serviço de fisioterapia.

EDITORIAL



Jorge Correia
Tesoureiro da SCMSMA
jorge@misericordiasobral.pt

Gratidão, Missão e o Poder da Comunidade

Prestes a concluir o meu terceiro mandato como Mesário na Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço, não poderia deixar de expressar o meu agradecimento a todos os que tornaram possível esta jornada.

Ao escrever estas palavras, venho por este meio expressar gratidão: pelos voluntários, cuja dedicação não conhece horários; pelos 75 funcionários, que transformam cada tarefa em gestos de cuidado e amor; da irmandade da Santa Casa e pela comunidade de Sobral de Monte Agraço, que nos tem apoiado nos momentos mais desafiadores.

São todos vocês que tornam possível a nossa missão!

A Santa Casa da Misericórdia é, antes de tudo, uma casa de acolhimento e dignidade.

Todos os dias, cuidamos de cerca de 100 utentes nos dois nossos Lares, 20 utentes no Centro de Dia e outros 20 em Apoio Domiciliário.

Estes não são meros números: são rostos, histórias e vidas que dependem de nós para receberem não apenas cuidados de saúde, higiene ou alimentação, mas também respeito, carinho e um lugar onde se sintam em casa.

Esta é a essência das obras de misericórdia — servir com humildade, sem distinção.

Contudo, manter esta missão viva é um desafio constante. Sobral de Monte Agraço é um concelho onde muitos dos nossos idosos vivem com reformas mínimas, fruto de vidas dedicadas ao trabalho agrícola ou a empregos de subsistência.

Se cobrássemos o custo real dos nossos serviços, muitos deles não teriam acesso ao cuidado que merecem e prestamos.

Mesmo com os apoios da Segurança Social, enfrentamos um déficit operacional anual de cerca de 100.000 euros - um valor que ameaça a sustentabilidade da nossa instituição.

Mas há uma luz: a força da comunidade. Já vimos, vezes sem conta, como a solidariedade pode mudar realidades.

São os benfeitores anónimos, que doam mesmo quando pouco têm; as empresas locais, que assumem a responsabilidade social como um compromisso; os voluntários, que oferecem tempo e calor humano; e os gestos simples, como a consignação dos nossos IRS, que fazem a diferença.

É esta rede de generosidade que nos permite, ano após ano, equilibrar contas e garantir que nenhum dos nossos utentes fica para trás.

Por isso, este editorial é um agradecimento, mas também um apelo.

Um apelo à consciência coletiva de que a Misericórdia é de todos nós. Cuidar dos mais vulneráveis não é um ato de caridade - é um dever humanitário, um reflexo do que somos como comunidade.

Peço que não deixem que a distração ou o cansaço enfraqueçam este compromisso.

A sustentabilidade da Santa Casa depende de cada um: do seu tempo, do seu apoio, do seu IRS consignado, do seu olhar atento aos que precisam. Juntos, podemos assegurar que esta obra de Misericórdia não só sobreviva, mas floresça — porque cuidar dos nossos idosos é preservar a nossa própria humanidade.

Com gratidão e esperança,

Jorge Correia

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

O serviço de Fisioterapia da Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço beneficiou de melhorias significativas.

Primeiramente definiu-se um espaço afeto exclusivamente a este serviço, adquiriu-se uma marquesa neurológica elétrica, essencial no tratamento de utentes com elevado grau de dependência e, na sua maioria, com elevado risco de queda.



Considerou-se, no entanto, que para a melhoria da qualidade de reabilitação dos nossos residentes e usuários, através de fisioterapia mais diferenciada e específica para as situações clínicas que surgem no nosso contexto de ERPI (e que, na verdade, são tão complexas como as que surgem em ambiente de clínica), era necessário a aquisição de dois equipamentos essenciais: um combinado de eletroterapia e ultrassom; e uma pressoterapia médica.



Os mesmos foram adquiridos no início de 2025, após a angariação decorrida no ano transato, através do Mealheiro Solidário. Com o montante angariado foi ainda possível fazer melhorias estruturais no espaço da fisioterapia, que permitiram otimizar o espaço e proporcionar a privacidade necessária para alguns tratamentos.

Decorridos estes primeiros meses do ano, é com

grande alegria que se verifica que a **qualidade da fisioterapia realizada na nossa instituição melhorou, particularmente no que diz respeito aos resultados positivos e à celeridade de recuperação dos nossos residentes.** Agora é possível a fisioterapeuta realizar uma intervenção diferenciada, não só através da terapia manual e da terapia pelo exercício, que já realizava, mas também com a implementação de meios electrofísicos, quando assim indicado. Estes meios, essenciais no tratamento da dor e em processos inflamatórios, visam ainda reduzir a ingestão de terapêutica medicamentosa para diminuição de alguns destes sintomas, presentes, por exemplo, em situações traumáticas ou em processos degenerativos (artroses, artrite reumatoide, entre outros).



É também gratificante para a fisioterapeuta, tendo uma formação contínua, que nos últimos anos direccionou para este público, poder executar as técnicas que domina para o bem de terceiros, os nossos residentes. Mas, acima de tudo, é muito satisfatório para todos os que de alguma forma participaram neste projeto, **perceber no quotidiano da instituição a franca adesão dos residentes, que por não realizarem “somente” a terapia pelo exercício ou “massagem”, são muito mais assíduos e pontuais na realização das sessões, colaborando em tudo o que lhes é sugerido.** Passados estes poucos meses, já existem casos de recuperação total, com alta da fisioterapia (com a serenidade de que podem regressar assim que se sintam menos bem). **Sentem-se também felizes por estarem num local que procura sempre oferecer-lhes melhor qualidade nos cuidados, e consequentemente, melhor qualidade de vida.**

Fisioterapeuta Núria Nunes

CRUZ DO JUBILEU

Na 4ª feira de Cinzas, dia 4 de março recebemos a Cruz do Jubileu da Caridade, que permaneceu connosco durante 5 dias. Foi recebida com agrado, e foi possível rezar em conjunto, fazendo-se presente na Eucaristia e na Oração do Terço, tanto em NSV como no LGD. Depois permaneceu nos diferentes pisos onde houve a possibilidade de individualmente, cada um estabelecer uma relação de proximidade e intimidade.

Se pensarmos que cada residente está a viver aqui e connosco a sua paixão, uns de uma forma melhorada uma vez que já a viveram através das dificuldades das suas vidas, outros, limitados às suas camas e cadeirões, onde lhes são prestados todos os cuidados e máximo conforto físico, confrontam-se agora com a sua vida já percorrida.

Peregrinos da Esperança é o tema deste Jubileu, e pretende levar a esperança a lugares onde exista população mais fragilizada. Que caminho temos pela frente.

Que a Cruz de Cristo nos inspire.

Madalena Biencard



ÓTICAS-OCT



A **Óticas – OCT** presta serviços de saúde visual há mais de 50 anos, com lojas em Torres Vedras, na Encarnação e Sobral de Monte Agraço.

É, desde julho de 2024, **Benfeitor – Prata da nossa Casa**, um gesto generoso e demonstrativo da sua sensibilidade social.



MEDICAÇÃO

Desde o final do mês de março que a Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço dispõe do serviço de Preparação Individualizada da Medicação (PIM), que consiste na preparação e organização dos medicamentos com recurso a um sistema robotizado, num dispositivo de múltiplos compartimentos, selado e descartado após a utilização.

Este sistema, disponível em farmácia comunitária, minimiza a redução dos erros de administração da medicação prescrita, duplicação ou esquecimento e facilita a toma do medicamento certo, na dose correta e adequada.

A prestação do serviço de PIM tem como objetivos contribuir para a segurança e qualidade de vida dos nossos residentes através da utilização correta, segura e efetiva do medicamento por parte dos doentes crónicos, reduzir a hospitalização e os desperdícios em saúde.



Enfermeiro Nuno Conceição



A **FARMÁCIA MODERNA** é desde 1945 uma referência de proximidade e disponibilidade ao serviço da saúde dos Sobralenses.

E, desde agosto de 2024, **Benfeitor - Ouro** da nossa Casa, um gesto generoso e demonstrativo da sua sensibilidade social.



ATIVIDADES DE CARNAVAL

CONVÍVIO E DESFILE DE CARNAVAL

No dia 28 de fevereiro, no período da manhã, os utentes iriam sair à rua para o tradicional Desfile de Carnaval a decorrer nas ruas da vila de Sobral de Monte Agraço, mas por motivos climáticos isso não foi possível.

Contudo, houve alternativa: pudemos conviver e desfilar no Pavilhão Multisserviços de António Lopes Bogalho, junto com crianças, jovens e idosos de outras instituições do nosso concelho.



BAILE DE MÁSCARAS

Dia 28 de fevereiro, no Pavilhão Multiusos de Torres Vedras, o Município de Torres Vedras realizou um Baile de Máscaras Tradição, integrado nos festejos de Carnaval, com o tema “50 Anos, 25 de Abril”, para as pessoas idosas do Concelho de Torres Vedras. A abertura do baile contou com a presença dos Zés Pereiras e Cabeçudos, de representantes dos diversos grupos carnavalescos e dos Reis do Carnaval, assim como da Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras. A nossa Instituição esteve presente e participou no cortejo de grupos com as máscaras de Cravos e de Carteiros da época.

PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL: CONFEÇÃO DE FATOS E ACESSÓRIOS

Durante o mês de fevereiro, os utentes de Centro Dia e Lar dedicaram-se aos preparativos para o Carnaval, confeccionaram fatos e acessórios alusivos ao 25 de Abril, por ser tema de ambas as atividades em que participaram.



BAILE DE CARNAVAL E CONCURSO DE MÁSCARAS

A Santa Casa organizou um Baile e concurso de Máscaras, no dia 3 de março, para os residentes e funcionários.

O Baile de Carnaval contou com a participação dos músicos Rogério & Daniela, que animaram a nossa tarde, dando seguimento ao concurso de máscaras, onde pudemos contar com a presença de vários funcionários. Foi um momento muito divertido, pois os funcionários participaram de forma bastante positiva no concurso, levando máscaras irreconhecíveis e diferentes.

Equipa de Animação

ATIVIDADES NO EXTERIOR

ESPECTÁCULO MUSICAL “A BELA E O MONSTRO”

Nos dias 11 de fevereiro e 12 de março, os residentes da ERPI LAR foram ver o musical “A Bela e o Monstro”, ao Teatro Politeama.

O musical, mostra que a beleza está nos olhos de quem vê e que o amor verdadeiro se esconde não na aparência, mas na bondade do coração humano, transportando crianças e adultos nas asas mágicas da poesia e do sonho.

Com texto, música e encenação de La Féria, este é um espetáculo único, que transporta o público para um universo mágico, com cenários e figurinos deslumbrantes e um elenco de atores, cantores e bailarinos extraordinários.



FESTIVAL TAURINO

No dia 25 de abril, como tradição, os nossos utentes assistiram ao Festival Taurino, na Praça de Touros da Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço, o qual homenageou o centenário do nascimento do matador e empresário Manuel dos Santos.

O Tradicional Festival Taurino recebeu os cavaleiros Ana Batista, Tristão R. Telles Queiroz e o amador Vasco Veiga, assim como os matadores David Galván, Manuel Dias Gomes, o novilheiro Vicente Sánchez e os grupos de Forcados Amadores de Lisboa e Amadores de Arruda dos Vinhos.

A Tauromaquia esteve sempre presente nas tradições mais antigas e populares da vila. É plenamente reconhecida a Festa Brava nas suas mais diversas manifestações, como parte integrante da identidade cultural local. Como espetáculo, é muito apreciado e aguardado por muitos dos nossos residentes, pois são aficionados.

Equipa de Animação

A **Sociedade Agro Pecuária Campinas e Campos** desde 1992 dedica-se à criação de gado bovino e sua comercialização sob a marca **BRAVUS**, assim como à promoção da atividade Tauromáquica.

É, desde julho de 2024, **Benfeitor - Bronze**.

Um gesto generoso e demonstrativo da sua sensibilidade social.



Contactos: +351 965801918
campinasjg@hotmail.com

ATIVIDADES NO EXTERIOR (CONT.)

IDA AO PROGRAMA DA RTP “RIR PARA GANHAR”

No dia 13 de fevereiro tivemos a oportunidade de assistir e participar no programa “Rir Para Ganhar”, da RTP1. O programa foi transmitido no dia 16 de março de 2025.

“Rir para ganhar” é uma competição repleta de boa disposição, jogos e muitas gargalhadas. Duas celebridades (João Paulo Rodrigues e Pedro Alves) estiveram na liderança das equipas, que deram tudo para poderem vencer e conquistar muitos prémios.

O Município de Sobral de Monte Agraço cedeu-nos um miniautocarro para transportar 25 pessoas (utentes, funcionários e voluntários da Santa Casa), pelo que agradecemos a sua disponibilidade. Foi uma experiência muito animada e divertida, rodeada de alegria e boa disposição.



BAILE DA PINHA

O Baile da Pinha é uma atividade inserida no plano anual de atividades das Instituições Particulares de Solidariedade Social da região Oeste, que se realizou no dia 25 de março no Pavilhão Expotorres, em Torres Vedras.

A Comissão organizadora pretendeu, com a recriação do Baile da Pinha, proporcionar às instituições da região Oeste um regresso à nossa tradição e ao nosso passado, onde os bailes faziam parte dos entretenimentos que a população podia usufruir, bem como proporcionar convívio e boa disposição.

Este Baile é uma tradição realizada na altura da Páscoa e, tal como realizado antigamente, foi exposto no teto um engenho em forma de pinha da qual saem diversas fitas. Estas foram puxadas pelos diversos pares, mas só uma abriu a "pinha". O par vencedor foi aquele que conseguiu esse feito, sendo coroado com um prémio.



A **Solar'Agraço** é uma empresa com longa experiência no sector do comércio dos materiais de construção e climatização.

É, desde dezembro de 2024, **Benfeitor - Bronze**.

Um gesto generoso e demonstrativo da sua sensibilidade social.

Solar'Agraço

Materiais de construção, Ar condicionado, aspiração central
 Canalizações de água, gás e vapor - Aquecimento central
 Sistemas de rega automático - Reparação de esquentadores
 Sistemas Solares

R. Miguel Bombarda, nº 34 - 2590-038 S. de Monte Agraço - Tel.: 261 941 556
 Rua Casal dos Traveiros nº 9 A-dos-Molhados - Sapataria
 Tel.: 21 975 03 67 Fax: 21 154 25 80
 Telex.: 91 965 56 52 - 91 661 10 37 - 91 661 06 35
 solaragraço@gmail.com

OUTRAS ATIVIDADES

DIA INTERNACIONAL DO JAZZ

Em celebração do Dia Internacional do Jazz, 30 de abril, a nossa Instituição recebeu o músico Edgar Cantante. Para além da qualidade musical, foi um momento que permitiu alargar o conhecimento musical dos nossos residentes, uma vez que o músico foi apresentando e fundamentando a história do Jazz.

O Gabinete de Animação teve a oportunidade de proporcionar este momento através da venda de rifas, anteriormente realizada para efeito de apoio a novas atividades.

Equipa de Animação



A **NEUTROPLAST**, radicada no Sobral, tem 30 anos de experiência em soluções especializadas de embalagens, certificadas, para os segmentos das indústrias farmacêutica e cuidados pessoais.

É, desde agosto de 2024, **Benfeitor - Ouro**.

Um gesto generoso e demonstrativo da sua sensibilidade social.



BOLSA DE BENFEITORES

- **Linknode** – **Ouro**, desde fevereiro 2023
- **Sociedade Agro Pecuária Campinas e Campos** – **Bronze**, desde julho 2024
- **Óticas - OCT** – **Prata**, desde agosto 2024
- **Farmácia Moderna** – **Ouro**, desde agosto 2024
- **Eurorações** – **Prata**, desde agosto 2024
- **Neutroplast** – **Ouro**, desde agosto 2024
- **Solar'Agraço** – **Bronze**, desde dezembro 2024

“As 7 empresas acima disseram “sim!” à proposta de valor que lhes apresentámos e por isso lhes estamos muito reconhecidos!

Se ainda não foi contactado sê-lo-á proximamente, se já foi e ainda hesita será novamente; porque “não é possível” passar ao lado desta iniciativa e perder a oportunidade de contribuir para a sustentabilidade de uma Instituição absolutamente essencial no concelho”.

Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres, Provedor
pinheirotorres@misericordiasobral.pt



A **EuroRações** desde 1996 fabrica rações para animais nas suas instalações industriais da Seramena.

É, desde agosto de 2024, Benfeitor – Prata da nossa Casa, um gesto generoso e demonstrativo da sua sensibilidade social.



CENTRO DE DIA: PROJETO “UM NOVO OLHAR”

Portugal, ao longo dos últimos anos, tem vindo a apresentar um índice de envelhecimento bastante acentuado. Vivemos num país onde, cada vez mais, devemos promover o bem-estar, a qualidade de vida e a integração das pessoas idosas.

Desta forma, com o passar dos anos, muitas pessoas idosas beneficiam hoje de um conjunto de respostas sociais que vão ao encontro da satisfação das suas necessidades e da garantia dos seus direitos enquanto cidadãos.

O Centro de Dia é uma dessas respostas sociais, dirigida sobretudo a pessoas com 65 ou mais anos de idade, que vem prestar um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção no seu meio social e familiar, com vista à promoção da autonomia e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

dados recolhidos, evidencia-se um nível de satisfação e qualidade bastante elevado com a instituição e todo o seu funcionamento, considerando que as respostas variam particularmente entre totalmente satisfeito e muito satisfeito. Para além disso, 100% dos utentes afirma que recomendaria a resposta social a outras pessoas. No que diz respeito às atividades de animação, pensadas, planeadas e executadas pelas Animadoras Socioculturais, os nossos utentes demonstram-se bastante satisfeitos, sendo crucial para a promoção do bem-estar, autonomia, participação e qualidade de vida dos mais velhos, contribuindo para a manutenção das suas capacidades físicas e mentais.

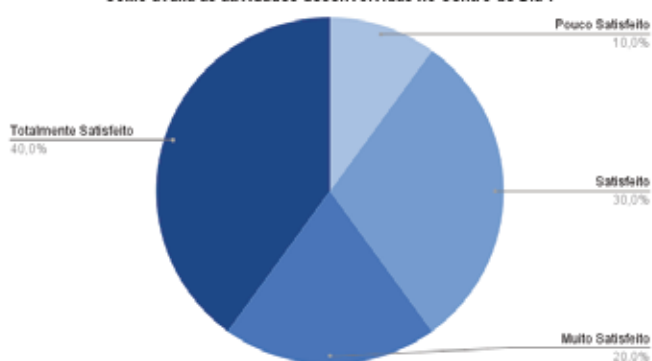
Hoje, a população idosa procura envelhecer na sua casa, existindo alguma resistência para se integrar em respostas sociais como o Centro de Dia, mesmo que esta seja uma resposta definida como um serviço diurno, tendo como principais objetivos proporcionar a permanência do idoso no seu meio habitual de vida, ou seja, na sua casa, oferecendo um ambiente protegido e adequado durante o dia.



É através da dinamização de um Dia Aberto, a ocorrer no dia 4 de junho de 2025, das 10h ao 12h e das 14h às 15h30h, que daremos a oportunidade de mitigar o preconceito concebido por tantos idosos, para que no fundo percebam que o Centro de Dia não é um momento de espera por vaga para integrar em ERPI e que esta pode ser uma resposta flexível e adaptada às necessidades de cada um, assim como uma mais valia para o processo de sociabilização, retardamento do isolamento social bem como um contributo para o envelhecimento ativo e saudável. Contamos consigo, venha nos conhecer!

Catarina Martins

Como avalia as atividades desenvolvidas no Centro de Dia?



Este ano, a Santa Casa da Misericórdia do Sobral de Monte Agraço, recebe uma estudante do 3º ano do Curso de Serviço Social, que acompanhada pela Diretora Técnica/Assistente Social Drª Susana Martins, encontra-se a realizar um estágio curricular, estando a desenvolver um Projeto de Intervenção Social direcionado ao Centro de Dia.

Para o desenvolvimento do projeto, foi necessário primeiramente, saber quais as necessidades, assim como a opinião dos utentes do Centro de Dia, não só acerca da resposta social, bem como sobre o funcionamento da instituição e serviços prestados, de forma a compreender onde se poderia integrar o projeto de intervenção. Em concordância, foi perguntado como os utentes avaliavam os diversos serviços, como transporte, alimentação, tratamento da roupa e atividades de animação, realçando-se também a opinião destes quando à disponibilidade por parte dos funcionários. Neste sentido, foi aplicado um inquérito por questionário. **Através dos**

HISTÓRIA DE VIDA

História de vida do Casal, Artur e Emília
Hoje apresentamos um dos casais do Centro de Dia, o Sr. Artur Pereira de 92 anos e a sua esposa, D^a Emília de 93 anos de idade, que se integraram na Santa Casa há um ano, mas que são naturais do Alentejo.

Na companhia um do outro, todas as semanas vêm até ao Centro de Dia, pois apesar de residirem na sua casa e continuarem a fazer a sua vida, esta foi uma solução encontrada, juntamente com a sua família, uma vez que assim conseguem passar os dias mais acompanhados.

Ele, Artur Pereira, um de nove irmãos, nasceu em Ourique, concelho de Beja, vindo de uma família que sempre trabalhou no campo. Nunca frequentou a escola e o que aprendeu foi por ter andado na Tropa. Na sua terra, começou a trabalhar com apenas cinco anos de idade, primeiramente com gado e mais tarde no campo.



Foi por volta dos seus 13 anos de idade, que foi para Porto Covo, guardar vacas. Recorda tempos difíceis, principalmente no que diz respeito a ir buscar comida, visto que sozinho não conseguia cuidar do gado e ao mesmo tempo tratar do seu sustento. Como não se podia ausentar, restava-lhe ficar à espera que do outro lado da ribeira alguém atirasse o pão.

Por volta dos 15 anos, deixou de trabalhar com os animais, fazendo de tudo um pouco, desde trabalhar no campo, aos fornos a carvão. Com 18 anos veio para Lisboa, mais concretamente para os Olivais, onde esteve um ano. Apesar de ter regressado ao Alentejo era em Lisboa que queria viver, com uma vida mais fácil. E assim foi, veio para Lisboa e foi para a tropa, onde esteve vinte e oito meses e meio, nunca tendo de ir para as ex-colónias.

Após sair da tropa, com seis escudos no bolso, mas com alguma esperança e confiança, foi ter com um senhor que conhecia, para tentar arranjar trabalho na Construção Civil, na Amadora. O Sr. Artur inicialmente dava serventia como pedreiro e depois foi trabalhar com ladrilho. Acabou por trabalhar por sua conta durante quarenta anos, até se reformar antecipadamente por invalidez.

Emília Pereira, uma de oito irmãos, nasceu em Messejana (Aljustrel), concelho de Beja. Oriunda de uma família que trabalhava no campo, nunca conseguiu ir à escola. Com seis anos começou a trabalhar junto dos seus pais e irmãos no campo, onde todos tinham de ajudar um pouco. Passou assim a sua infância e adolescência.

No tempo da guerra, recorda que passaram algumas dificuldades, pois cada pessoa tinha cem gramas de pão por dia e, para enganar a fome, ia caminhando descalça até ao poço onde conseguia beber água, utilizando um cocharro. Apesar das dificuldades passadas, fala com orgulho na sua tia, uma vez que da cidade de Lisboa, enviava sacos de arroz, para que no Alentejo a família tivesse o que comer.

Emília, desde nova que ouvia falar da cidade de Lisboa e queria vir à procura de uma vida melhor, queria descobrir novas coisas e vir para junto da sua tia, pois mesmo que nunca a tivesse conhecido pessoalmente, sentia por ela um grande carinho.

Aos 17 anos saiu do Alentejo à procura de uma vida melhor. Veio de comboio, descalça, até ao Terreiro do Paço, pois apesar de ter uns sapatos que a sua mãe comprou, em segunda mão, não estava habituada a andar calçada. Com um “sinal”, para que a sua tia soubesse quem era, trazia numa mão três laranjas e na outra uma fotografia da tia, sendo assim reconhecida pela mesma, que a levou para a sua casa, começando uma nova etapa da vida.

Enquanto a tia servia na casa de um senhor, a D^a Emília ocupava os seus dias a acompanhar uma senhora da mesma família que sofria de problemas mentais. Foi nessa altura que teve oportunidade de aprender a ler através do livro “A minha Pátria”.

Quando a sua tia adoeceu, Emília ficou sozinha (com 19 anos) e decidiu ir viver para a casa de uma prima na Amadora. Nessa fase trabalhava no Castelo de São Jorge, onde além da limpeza, ajudava uma senhora a costurar. Anos depois, como conhecia algumas pessoas, acabou por ir trabalhar, para as limpezas mas no Banco Espírito Santo, onde foi funcionária durante 30 anos.

A D^a Emília e o Sr. Artur conheceram-se na Amadora. Ela no apartamento da prima e ele a trabalhar mesmo ao lado, na construção civil, com o seu irmão e o cunhado. Atenta ao Sr. Artur, começou a perceber que ele era do Alentejo e decidiu meter conversa com ele. Certo dia, ao sobrar favas do jantar da D^a Emília e da prima, e mesmo depois de saber que deveria as deitar fora, foi oferecer ao Sr. Artur para que tivesse almoço no dia seguinte.

Foi assim que começaram a relacionar-se e a namorar. Com algum receio, a D^a Emília decidiu escrever uma carta ao seu primo alentejano, que na altura estava na Guiné em missão, para lhe pedir conselhos. Em resposta, o primo aconselhou-a a seguir a sua vontade, pois o único “defeito” do Sr. Artur era ser pobre. E assim foi, não fazia seis meses que se conheciam e casaram, ele com 26 anos e ela com 28, na igreja da Nossa Senhora da Conceição, na Amadora, tendo a vida presenteando-os com duas filhas.

Uma nova caminhada havia chegado e, desta vez, em Sobral de Monte Agraço onde residem há quase 30 anos, terra que os acolheu, amigos que prevalecem e boas memórias que ficam. Até aos dias de hoje mantêm a sua rotina, apoiam-se e acompanham-se nas mudanças de vida e nas necessidades um do outro.

A história de dois alentejanos que se encontraram na Amadora, casaram, mudaram-se para Sobral de Monte Agraço e é no Centro de Dia da Santa Casa que, há um ano, passam os seus dias, entretidos, ocupados, acompanhados e acarinhados por todos os que ali residem e trabalham.

A D^a Emília gosta de fazer o seu crochê, ir ao cabeleireiro, estar no coro, contar piadas, fazer caminhadas e ginástica adaptada. Já o Sr. Artur, gosta de cuidar da Horta, que é o seu grande passatempo, fazer caminhadas, ler o jornal e dos ensaios do coro.

Ao final do dia, regressam os dois a casa, através do transporte da instituição, onde têm as suas memórias e recordações de uma longa vida.

No dia em que necessitarem de maior assistência, é na Santa Casa que querem passar os seus dias, pois esta é uma verdadeira CASA, que acolhe, que trata, que acompanha, que estimula, que leva a passear e onde cada um se sente em casa.



DESTA VEZ COM...

Desta vez apresentamos a **Celeste Neves** que trabalha na Santa Casa da Misericórdia há 17 anos.

Celeste, há quantos anos trabalha na Santa Casa da Misericórdia?

Já tinha trabalhado uns tempos, mas depois saí e voltei em 2011, foi em março ou abril, sei que foi perto da Páscoa, e cá estou até hoje.



Como é que veio trabalhar para a Santa Casa da Misericórdia? E qual foi a sua primeira função?

Foi através do Centro de Emprego. Antes tinha trabalhado num supermercado e depois, quando estava desempregada, ligaram-me a perguntar se eu queria vir trabalhar para a Santa Casa. Chamaram-me e fui a uma entrevista. Ainda pensei para mim, “eu vou ou, se calhar, depois ainda me fazem ir para a Câmara andar a varrer as ruas, então

é melhor ir para o lar”. Na altura também tinha vizinhas lá a trabalhar, mas não gostei do ambiente e saí. Mais tarde é que voltei e estou cá até agora. Já são 17 ou 18 anos nesta casa, desde a primeira vez. No início vim para a limpeza, mas, como era preciso, acabávamos por fazer tudo, porque havia poucas empregadas. Nós dávamos o comer, até a medicação, limpávamos, ajudávamos as colegas, só não lavávamos. Depois, quando saí das limpezas foi para vir para este edifício (LGD), e passei a ajudante de lar. No início não estava habituada, mas agora faz-se bem.

Como é que recorda os tempos iniciais da Santa Casa?

Foi bom, porque eu adapto-me a tudo. Gosto desta, gosto daquela, faço tudo um pouco. Gosto mesmo disto.

O que mais a marcou durante este tempo? Há algum episódio marcante que queira recordar?

Eu gosto do que faço, só que há um momento em que chega a hora da reforma. Mas os momentos de convívio com os utentes, eles verem-nos na rua e virem falar connosco, o carinho que eles têm por nós, é muito bom.

Que Conselho daria a alguém que chegue à Santa Casa da Misericórdia?

Que goste de trabalhar, que trate bem os idosos, que tenha gosto, porque tem de ser uma pessoa que goste mesmo do que faz. Eu gosto, e nunca pensei estar tantos anos aqui, mas agora que me vou reformar também vou aproveitar. Gosto delas todas, mas chega a uma altura que temos de ir embora para gozar a reforma.



MÃOS À OBRA PARA TERMOS CONFORTO E SEGURANÇA.

Como o investimento é grande, dividimos em parcelas de €40. Contribua com o que puder. Contamos com a sua ajuda.



Proteção Contra Incêndios

Portas corta fogo, detetores de incêndio, extintores sinalização de emergência e outros equipamentos de segurança anti-fogo.

Total = €39.077



Obras Recuperação e Pintura Edifício

Materiais e mão-de-obra para a reparação de danos na fachada e estrutura do edifício, pintura, isolamento e proteção do mesmo.

Total = €42.878



Apoie a Santa Casa de Sobral.
geral@misericordiasobral.pt | Telef.: 261 941 603


Santa Casa | Sobral
da Misericórdia | de Monte
Agraço.



Faça o IRS com carinho

Na sua declaração de IRS assinale o **CAMPO 11** e coloque o **NIF 501 091 718**

Confie à Santa Casa de Sobral 1 % do imposto que o Estado já tem nos cofres e pode enviar em seu nome, diretamente para a nossa instituição.

Apoie a Santa Casa a apoiar mais de cem idosos em dois lares e muitos outros em suas casas.

MODELO 3	CAMPO 11	
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL <input checked="" type="checkbox"/>		
NIF	IRS	IVA
1101 501 091 718	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Santa Casa
da Misericórdia

Sobral de Monte Agraço

NOTÍCIAS da Misericórdia



Propriedade, edição e redação
Santa Casa da Misericórdia
de Sobral de Monte Agraço
E.N. 248 - Alto dos Fetais
2590-095 Sobral de Monte Agraço

Tel.: 261 941 603
Email: geral@misericordiasobral.pt

Visite-nos no Facebook e Página Web

Tiragem: 200 exemplares | Distribuição: Gratuita

